



**Programa
Mundial de
Alimentos**
Centro de Excelência
contra a Fome

**SALVANDO
VIDAS
MUDANDO
VIDAS**

Relatório Anual 2024

Centro de Excelência contra a Fome

Abril 2025

Brasília, Abril de 2025

SUMÁRIO

Cara leitor e cara leitora	4
Destaques do ano.....	5
Quer ser parceiro do Centro de Excelência do WFP?.....	5
Alimentação Escolar	6
Agricultura Familiar	15
Nutrição	20
Outras atividades	23
Parcerias	30
Comunicação.....	34

Cara leitora, caro leitor,

Este relatório traz a síntese das principais ações do Centro de Excelência Contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil ao longo de 2024.

Este ano, participamos de grandes eventos internacionais com foco no combate à fome, organizamos várias visitas de estudo no âmbito da cooperação Sul-Sul, colhemos resultados na área da segurança alimentar e nutricional, e tivemos a presença das merendeiras e nutricionistas vencedoras do reality show “Vida de Merendeira” em reunião dos países de língua portuguesa.

Entre os eventos internacionais de destaque, tivemos a honra de representar as agências da ONU no Brasil no lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, durante o G20 Social, iniciativa que uniu as organizações da sociedade civil para recomendações levadas ao G20, reunião de líderes das principais economias mundiais, que aconteceu em novembro, no Rio de Janeiro.

A Aliança Global é resultado de intenso processo de construção conjunta que acompanhamos de perto ao longo de todo o ano. Durante esse processo, a Diretora Executiva do WFP, Cindy McCain, veio ao Rio de Janeiro participar da Reunião Ministerial da Força-Tarefa da Aliança Global, em reconhecimento à importância da iniciativa e ao protagonismo do Brasil no combate à fome.

No início de novembro, o WFP aderiu à Aliança Global como membro-fundador, apoiando o compromisso dos países no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente para o alívio da pobreza (ODS 1) e para acabar com a fome (ODS 2) por meio de alianças e cooperação (ODS 17), eixos do nosso trabalho.

O ano de 2024 foi muito especial também na promoção de políticas de combate à fome por meio da cooperação técnica, objetivo central do Centro de Excelência. Iniciativas que o Centro vem acompanhando – e fornecendo apoio técnico ao longo do tempo – apresentam resultados concretos que mudam vidas.

Um dos exemplos é o Malawi, país do sudeste africano com o qual o Centro tem uma relação de mais de uma década. Em 2013, contribuimos no diálogo para a formulação de um programa nacional de alimentação escolar, quando o país não tinha nenhuma criança recebendo alimento nas escolas. Hoje, o país tem 48% das escolas com alimentação escolar e retoma o contato com o Centro de Excelência para desenhar o seu Plano de Escala, com meta de atingir 100% das suas crianças recebendo alimentação escolar até 2030.

Dentre inúmeras atividades, vamos ressaltar algumas. Apoiamos a construção de cisternas, hortas e fogões ecológicos no Quênia, impactando a vida de 3.000 alunos e suas famílias; realizamos visitas de estudo de parceiros antigos que avançam no aprimoramento das suas políticas de alimentação escolar e no fortalecimento da sua agricultura familiar.

Organizamos capacitação de gestores brasileiros, peruanos e colombianos para garantir a segurança alimentar e nutricional, contribuindo com o enfrentamento da obesidade e da má nutrição em nível regional.

Nossas merendeiras e nutricionistas vencedoras do reality show Vida de Merendeira tiveram a oportunidade de conhecer colegas de profissão de Angola, São Tomé e Príncipe e Moçambique, e foram à reunião da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em São Tomé e Príncipe, ampliando ainda mais a troca de experiência e apresentando internacionalmente suas especialidades.

À medida que olhamos para o futuro, temos cada vez mais convicção de que a cooperação internacional permanece fundamental para enfrentar os desafios globais da fome.

Convido vocês a conhecerem um pouco da nossa trajetória na construção de um mundo em que todos tenham acesso à alimentação saudável e nutritiva. Boa leitura!



Daniel Balaban

DESTAQUES DO ANO



28 toneladas colhidas de gergelim e **3 toneladas** de feijão, gerando receita de **US\$ 35.512,34** aos agricultores envolvidos no Projeto Além do Algodão Moçambique.



3000 alunos de **4 escolas** e **80 famílias** foram beneficiados com a construção de cisternas, fogões ecológicos e bancos de sementes para hortas no Quênia



11.000 agricultores produtores de algodão da região de Mwanza, na Tanzânia, foram beneficiados pelo Projeto Além do Algodão



10 países apoiados em ações presenciais e remotas para fortalecimento da alimentação escolar e agricultura



150% de aumento no alcance dos posts no Instagram (**189,8 mil para 474,6 mil**)



8% de aumento das impressões dos posts no LinkedIn (**134,6 mil para 246 mil impressões**)

Faz parte do WFP?

Conheça nossa oferta para apoio nas áreas de alimentação escolar e agricultura familiar em: <https://centrodeexcelencia.org.br/intercambios-virtuais/>

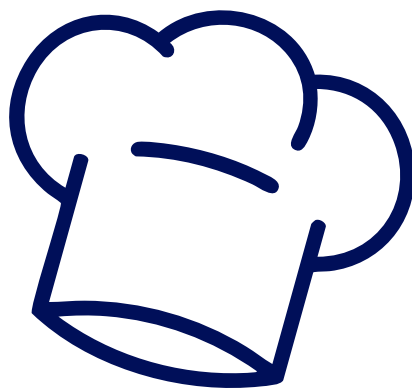
Acesse o formulário e entre em contato conosco.

Representa um governo, organização da sociedade civil ou empresa privada?

Entre em contato conosco em brazil.centroofexcellence@wfp.org



**ALI
MEN
TAÇÃO
ESCOLAR**



A parceria entre o Centro de Excelência do WFP e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), registrou importantes avanços em 2024. No ano em que o Brasil é copresidente da Coalizão de Alimentação Escolar, junto à França e à Finlândia, o Centro de Excelência representa as agências da ONU no Brasil no anúncio da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, iniciativa inédita na mobilização de diversos atores governamentais, da sociedade civil, dos setores privados e financeiros anunciado durante o G20, reunião de líderes das principais economias globais, que aconteceu no Rio de Janeiro, em novembro (leia mais à página 26).

Coalizão de Alimentação Escolar

A Coalizão de Alimentação Escolar (School Meals Coalition) é uma iniciativa liderada por seus Estados-membros, lançada em 2021, na Cúpula de Sistemas Alimentares das Nações Unidas. A Coalizão tem o objetivo de garantir que todas as crianças do mundo recebam uma refeição saudável na escola até 2030. O Programa Mundial de Alimentos exerce a função de secretariado da Coalizão. Ao longo de 2024, o Centro de Excelência contra a Fome do WFP continuou trabalhando em prol de objetivos da Coalizão, prestando informações e assistência técnica para promover uma melhor coordenação, vontade política e engajamento necessários para criar mudanças por meio da defesa da alimentação escolar.

Vida de Merendeira



O Centro de Excelência também apoiou o FNDE na produção da terceira temporada do reality show sobre o cotidiano e as receitas das profissionais que preparam a alimentação escolar no Brasil. A temporada 2024 do reality show Vida de Merendeira reuniu, ao longo de oito episódios, 15 merendeiras de todas as regiões do Brasil, desafiando-as a demonstrar suas habilidades na criação de receitas saborosas e nutritivas que valorizam as culturas alimentares locais.

Um dos destaques desta edição foi a participação de convidadas de Angola, São Tomé e Príncipe e Moçambique, países

africanos de língua portuguesa, para compartilhar como são seus programas de alimentação escolar e apresentar receitas típicas de seus países em um dos episódios.

Realizado em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Vida de Merendeira representa uma ferramenta para promover a educação alimentar e nutricional por meio de práticas de alimentação saudável, e valorizar os profissionais que desempenham um papel essencial nas escolas.



“A alimentação escolar contribui para criar novos hábitos alimentares na criança. Ser merendeira para mim é fazer um trabalho de amor e dedicação. Em conjunto com a nutricionista, adaptamos e melhoramos as receitas para que os alunos sempre gostem do que servimos.

Josefa Graciene Ribeiro

Merendeira de Limoeiro de Anadia (AL), 1ª Colocada no reality Vida de Merendeira, que preparou a receita “Frango xadrez ao molho de laranja e abacaxi acompanhado de purê de abóbora com semente de abóbora e licuri”.

“Servimos aproximadamente 10 mil refeições por dia, distribuídos entre café da manhã, almoço e jantar. Atuo no PNAE do município desde 2013, elaborando cardápios para crianças da creche, pré infantil, fundamental 1 e 2 e EJA, sempre com o olhar atento para que os estudantes tenham no prato produto local, fresco e nutritivo.



Janaina Mácia Soares Barbosa de Oliveira

Nutricionista de Limoeiro de Anadia (AL), vencedora do Reality Vida de Merendeira.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Quênia

No final de 2024, uma delegação do Quênia realizou uma visita técnica de estudos às cidades de Natal, Mossoró e Apodi, no Rio Grande do Norte, para conhecer tecnologias sociais que contribuem para um programa de alimentação escolar mais sustentável. Em Mossoró, a delegação visitou organizações de referência em agroecologia e economia solidária, e uma escola, para observar a implementação do PNAE na prática. Em Apodi, a delegação conheceu assentamentos da reforma agrária com agricultura regenerativa e soluções resilientes ao clima, como o poço de água com energia solar, o canteiro econômico, fogões ecológicos, cisternas de captação de água da chuva, e barragem subterrânea para pomares. Como resultado, ao final da visita, a delegação elaborou um plano de ação com diretrizes para os agricultores locais e orientações de práticas culinárias, inspiradas nas escolas do Brasil.



WFP/Maria Clara Ferreira

São Tomé e Príncipe

Representantes de São Tomé e Príncipe realizaram uma visita de estudos ao Brasil, liderados por sua ministra da Educação, Cultura e Ciência, Isabel Viegas de Abreu. A missão ocorreu em Brasília e teve como objetivo avaliar a relação entre a alimentação escolar e a melhoria dos índices educacionais, conhecer a integração da agricultura familiar e o programa de alimentação escolar, e dialogar sobre os cardápios e o financiamento do programa.

A delegação visitou escolas e produtores locais, e reuniu-se com parceiros estratégicos para tratar do fortalecimento do sistema educacional e da alimentação escolar, com qualificação de profissionais. A visita de estudos resultou no planejamento de iniciativas em 2025 com foco no treinamento e capacitação de profissionais que atuam com alimentação escolar no país.



WFP/Maria Clara Ferreira

Armênia

A Armênia solicitou conhecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) inicialmente por meio de visitas virtuais, em janeiro. Em outubro, foi realizada uma visita presencial, com o objetivo de trocar experiências sobre a implementação de programas de alimentação escolar e a inclusão de produtos da agricultura familiar nas escolas.

A delegação participou de sessões técnicas sobre normativas da agricultura familiar para fornecer alimentos ao PNAE; e sobre mecanismos de coordenação interministerial e políticas de proteção social. A delegação também observou aspectos práticos do PNAE durante visita a escolas e propriedades rurais.



Cameroun

Representantes de Cameroun realizaram uma visita técnica para conhecer aspectos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), como os mecanismos de financiamento, arranjos institucionais e diretrizes nutricionais, além de observar mecanismos de abastecimento público e soluções de acesso a água nas escolas, como o Programa de Cisternas.

Outros temas abordados foram regulação de estoques e de preços de alimentos no Brasil, gestão de perdas pré e pós-colheita, desenvolvimento de cadeias de valor e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A delegação visitou escolas, cooperativas e propriedades rurais para entender como o Brasil integra a agricultura familiar à sua política de alimentação escolar.

Reino Unido

A Embaixadora do Reino Unido no Brasil e o Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido estiveram no Brasil para observar na prática o funcionamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Os dois acompanharam o preparo dos alimentos e a refeição das crianças a Escola Classe 66, visitaram a sala de leitura e as hortas da escola.



Visitas virtuais



Criadas em 2021, as visitas virtuais são uma ferramenta para troca de conhecimentos entre países, otimizando recursos financeiros e identificando prioridades para cooperação e apoio técnico. Países interessados recebem sob demanda vídeos as estruturas legais, participação social, agricultura familiar entre outros temas que fazem parte da implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar do Brasil

Cuba

Representantes do governo cubano participaram de workshop virtual promovido pelo WFP em Cuba, com a participação do Centro de Excelência. O evento teve como objetivo fortalecer a cooperação e alinhar demandas sobre o programa de alimentação escolar no Brasil, com destaque para o processo de aquisição local de alimentos e soluções inteligentes para o uso da água nas escolas.

Indonésia

Uma delegação da Indonésia visitou o Brasil para conhecer aspectos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), como legislação, financiamento, diretrizes nutricionais e participação da sociedade civil. O país está em processo de discussão para implementar seu próprio programa de alimentação escolar.

República do Congo

Lançado em setembro de 2023, o projeto Sementes para o Amanhã tem como objetivo melhorar a segurança alimentar e a situação nutricional dos agricultores familiares, das suas famílias, e das crianças em idade escolar na República do Congo.

Além disso, busca fortalecer os meios de subsistência dos agricultores familiares através do acesso aos mercados da alimentação escolar. Para atingir estes objetivos, o projeto apoia 10 escolas e 10 associações de produtores locais nos departamentos da Bouenza, Pool e Plateaux.

Implementado pelo Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil e pelo WFP no Congo, o projeto conta com o apoio do Governo da República do Congo, do Governo do Brasil e do Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC), com

financiamento do Fundo IBAS (Índia, Brasil e África do Sul) para Alívio da Pobreza e Fome.

Em 2024, uma delegação da República do Congo conheceu iniciativas de agricultura familiar, cooperativas, comunidades quilombolas e escolas públicas durante visita a Maricá e Paraty, no Rio de Janeiro.

Ao longo do ano, o projeto promoveu três workshops temáticos sobre fortalecimento da agricultura familiar, estratégias de compras locais para programas de alimentação escolar e métodos de monitoramento e avaliação desses programas.

O Centro de Excelência também participou da elaboração de documentos, como estudos de mercado, material sobre procedimentos operacionais, e manuais temáticos.





Malawi – Plano de Escala

Com mais de uma década de cooperação, o Centro de Excelência e o governo do Malawi uniram esforços para o desenvolvimento do Plano de Escala do Programa de Alimentação Escolar, iniciativa para expandir a cobertura da alimentação escolar nas escolas de ensino fundamental do Malawi, aumentando de 43% para 100% até 2030.

A equipe do Centro de Excelência realizou uma missão ao Malawi com o objetivo de mobilizar os principais envolvidos e contribuir na formulação de um Roadmap, documento com estratégias necessárias para a expansão do programa e o desenvolvimento da agricultura local.

Durante a visita, o Centro desempenhou um papel de articulação entre o governo do Malawi, parceiros locais, organizações internacionais e o escritório de país do WFP. Além de fornecer assistência técnica, atuou como facilitador, promovendo o diálogo intersetorial para atender às demandas do programa.

O Centro de Excelência tem uma relação de longa data com o Malawi. O Centro foi um facilitador do Workshop de Consulta Nacional realizado no Brasil em 2013, quando o governo e a sociedade civil do Malawi construíram a sua Política Nacional de Saúde e Nutrição Escolar, passo fundamental, já que até então, não havia um programa de alimentação escolar no país.

PUBLICAÇÕES



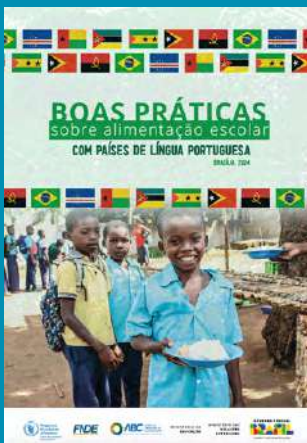
Boas práticas em hortas escolares e alimentação escolar: África, Ásia e América Latina e Caribe

As hortas escolares fornecem alimentos frescos e nutritivos e são espaços para atividades práticas de formação de hábitos saudáveis. Produzida pelo Centro de Excelência Contra a Fome, FNDE, ABC e FAO, a publicação reúne experiências bem-sucedidas de países como Armênia, Benin, Brasil, El Salvador e Santa Lúcia, evidenciando o impacto positivo das hortas escolares na educação e na nutrição dos alunos.



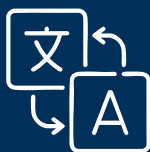
Policy Brief #6 Monitoramento e Controle Social do PNAE

A publicação, feita em parceria com o FNDE e a ABC, traz as ferramentas adotadas pelo governo brasileiro para monitorar a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e sua prestação de contas. Entre os destaques estão os Conselhos de Alimentação Escolar, visitas de monitoramento em campo e o uso de ferramentas digitais para gestão e análise de dados.



Boas Práticas sobre alimentação escolar com países de língua portuguesa

Pontos-chave discutidos por formuladores e implementadores de políticas de alimentação escolar, buscando desenvolver programas resilientes, ambientalmente saudáveis e sensíveis à nutrição nos países lusófonos. A publicação foi uma iniciativa do Centro de Excelência, em parceria com a ABC e o FNDE.



Publicações em inglês

Em 2024, a unidade de Programas traduziu para o inglês e revisou mais de 40 documentos sobre o PNAE e boas práticas internacionais de alimentação escolar, como publicações, conteúdos para eventos e missões, artigos e comunicados disponíveis no [site do Centro de Excelência](#) e da [Coalizão para a Alimentação Escolar](#).

**AGRI
CULTU
RA
FAMI
LIAR**





ALÉM DO ALGODÃO

O Projeto Além do Algodão apoia pequenos produtores de algodão e instituições públicas do Benin, Moçambique e Tanzânia, para vincular subprodutos de algodão (como óleo de semente) a culturas consorciadas, como milho, sorgo e feijão, a mercados seguros, incluindo programas de alimentação escolar.

O objetivo é incrementar a produção, a renda local e a segurança alimentar e nutricional dos agricultores familiares.

Já finalizado na Tanzânia, e em execução no Benim e em Moçambique, o Projeto é uma iniciativa conjunta do Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil e da Agência Brasileira de Cooperação, com apoio do Instituto Brasileiro do Algodão. Conheça mais sobre o Projeto Além do Algodão:

[Clique para acessar o site](#)



Tanzânia

O Projeto Além do Algodão na Tanzânia teve seu início em julho 2022 e foi encerrado em dezembro de 2023. Em março de 2024 lançou uma brochura com resultados e de quatro cartilhas técnicas sobre os temas trabalhados, como a casa de sementes, cisternas de placas, monitoramento e controle alternativo de pragas e doenças.

Durante a missão de encerramento, foram registradas imagens e entrevistas para o documentário do Projeto na Tanzânia, desenvolvido pela comunicação da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) em parceria com a Comunicação do Centro de Excelência. O documentário faz o registro dos resultados do projeto na Tanzânia, que beneficiou cerca de 11 mil agricultores produtores de algodão da região de Mwanza.

Por meio de atividades multidisciplinares, o Projeto reforçou a capacidade de agricultoras, agricultores e técnicos a diversificarem a produção, com o plantio consorciado com milho, feijão e sorgo, para aumentar a renda familiar e a segurança alimentar local. Lançado em novembro do 2024, o documentário está disponível no [canal do Youtube do WFP](#).

Durante a execução do projeto, dezenas de agricultoras e agricultores dos distritos de Misungwi, Kwimba e Magu, participaram de treinamento de manejo de pragas e doenças, produção e aplicação de inseticidas naturais; oficinas sobre seleção e armazenamento de sementes; atividades de planejamento de plantio; e confecção de teares artesanais de baixo custo, agregando valor à fibra do algodão. O projeto incluiu treinamentos também na área de Educação Alimentar e Nutricional sobre aproveitamento integral dos alimentos e controle social da desnutrição infantil e adulta.



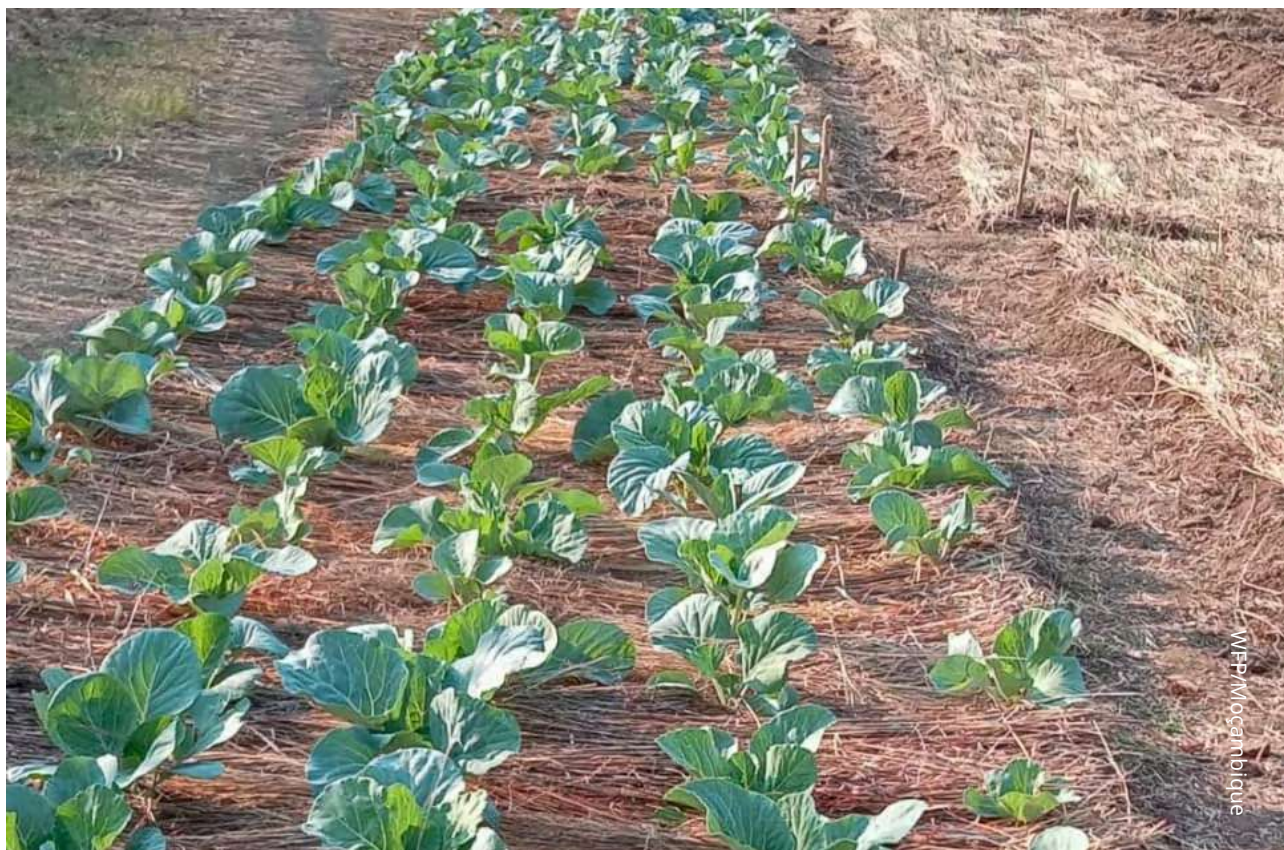
Moçambique

A construção de quintais produtivos e hortas em áreas de baixadas próximas aos rios foi a solução encontrada pelo Projeto Além do Algodão Moçambique para mitigar a estiagem extrema que afetou a cultura do algodão nas regiões de Tete e Manica ao longo do segundo ano de execução do Projeto. Essa alternativa possibilitou aos agricultores o plantio de frutas e hortaliças para consumo próprio e comercialização.



As horticulturas em áreas alagadas por rios produziram mais de 400 quilos de quiabo, 180 quilos de alface e mais de 200 quilos de couve, além de cebola e tomate. Apesar dos desafios impostos pelo clima, o Projeto Além do Algodão, em parceria com as instituições locais, promoveu a comercialização de algodão e culturas consorciadas, com destaque para mais de 28 toneladas colhidas de gergelim e mais de 3 toneladas de feijão, gerando uma receita total de US\$ 35.512,34 aos agricultores envolvidos no Projeto.





Benim

Ao longo de 2024, o Projeto Além do Algodão Benim realizou uma série de capacitações de agricultores e gestores, treinou mulheres agricultoras, adquiriu equipamentos para processamento de culturas e criação de hortas e ofereceu formação sobre cardápios escolares.

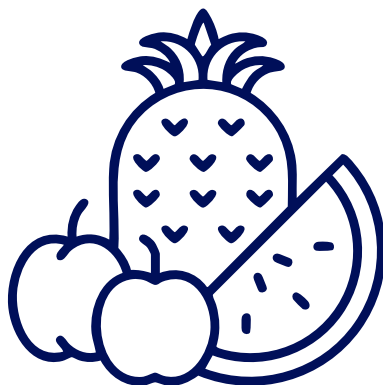
Os treinamentos foram destinados a 280 agricultores de 14 escolas de campo em quatro distritos. Por meio da metodologia em cascata, outros 1.794 agricultores foram capacitados nos temas de colheita, pós-colheita, gerenciamento de estoque de milho, feijão-caupi, arroz em casca e arroz moído.

Para gerenciamento de escolas de campo e hortas escolares, 86 técnicos e três estudantes universitários foram treinados. Além disso, 178 mulheres tiveram capacitação em boas práticas de colheita, gerenciamento de estoque de arroz em casca e arroz branqueado.

O projeto também adquiriu equipamentos de processamento e embalagem de culturas alimentares associadas para as 15 organizações de agricultores, facilitando a comercialização de milho e feijão-caupi durante a temporada agrícola de 2023-2024. Equipamentos de jardinagem foram adquiridos para a criação de hortas escolares, e 32 comitês de gerenciamento de cantinas escolares receberam kit de horta e treinamento sobre elaboração de um cardápio equilibrado.



NU TRI ÇÃO



Em 2024, o Projeto Nutrir o Futuro concluiu suas atividades com o lançamento do Policy Brief e vídeo sobre “Enfrentamento da múltipla carga de má nutrição” durante o 6º Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, no Rio de Janeiro.

Os documentos trazem orientações para combater, entre o público escolar e familiares, o aumento da desnutrição, da obesidade, o consumo de alimentos ultraprocessados e a carência de micronutrientes. O lançamento teve apoio do governo brasileiro e contou com presença de representantes dos Ministérios da Saúde do Brasil, Argentina, Chile, Mexico, Uruguai e Colômbia.

Sobre o Projeto

Concluído em 2024, o Projeto de cooperação Sul-Sul para o Enfrentamento da Múltipla Carga da Má Nutrição em Escolares, também conhecido como “Nutrir o Futuro”, foi uma parceria entre o Ministério da Saúde (MS), o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) e a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE).

O Projeto atuou em temas como redução do sobrepeso e obesidade infantil, por meio do desenvolvimento de documentos com orientações e estratégias para gestores públicos dos três países cooperantes (Brasil, Colômbia e Peru). Conheça o projeto:

Clique para acessar o site



Clique para assistir o vídeo



DESDOBRAMENTOS

Na fase de conclusão do Projeto Nutrir o Futuro, o Ministério da Saúde do Brasil e o Centro de Excelência, realizaram missões técnicas à Colômbia e ao Peru para compartilhar as atividades propostas e reforçar os vínculos institucionais com os governos.

Devido à relevância do tema e dos resultados obtidos, uma nova etapa de trabalho se abriu com a assinatura do “Projeto de Cooperação Sul-Sul para promoção da alimentação adequada e saudável e prevenção da má nutrição para populações em idade escolar”.

Com duração de dois anos, o Projeto contempla três eixos de ação. O primeiro trata do monitoramento de indicadores de saúde, alimentação e nutrição de populações em idade escolar. O segundo, desenvolve estratégias para prevenção de carências nutricionais em populações específicas. E o terceiro eixo trabalha com as unidades governamentais da saúde e da educação para promover a alimentação adequada e prevenir a má nutrição no ambiente escolar.

As atividades incluem missões técnicas, produção de Policy Briefs (Recomendações) e participação em eventos nacionais e internacionais para divulgação de resultados.



**OU
TRAS
ATIVI
DADES**



SISTEMAS ALIMENTARES

Sistemas alimentares são os conjuntos de processos e atividades que envolvem a produção, processamento, distribuição, consumo e descarte de alimentos. Eles englobam uma rede complexa de fatores, incluindo a agricultura, a pesca, a indústria de alimentos, o transporte, as políticas públicas, as preferências culturais, as questões econômicas e as práticas de consumo.

Os sistemas alimentares incluem a interação com o meio ambiente, considerando aspectos como a sustentabilidade, a biodiversidade, o uso de recursos naturais e os impactos das mudanças climáticas. Além disso, abrange questões sociais e nutricionais, como o acesso a alimentos saudáveis e a redução da fome e da má nutrição.



Um evento consagrado ao debate sobre sistemas alimentares e resiliência climática foi organizado pelo Centro de Excelência, em parceria com a FAO e o Centro de Coordenação de Sistemas Alimentares da ONU, com apoio do Ministério das Relações Exteriores.

Realizado entre os dias 29 e 31 de outubro, o Workshop Nacional de Iniciação para pilotar a Iniciativa de Convergência foi alinhado ao compromisso assumido na COP 28 de promover a agricultura sustentável e sistemas alimentares resilientes aos eventos climáticos.

Após as apresentações de especialistas e os debates, os participantes elaboraram recomendações para integração das agendas de sistemas alimentares e clima.



WFP/Caroline Melo

Cúpula dos Sistemas Alimentares

O Centro de Excelência participou do grupo de trabalho interagências regional, coordenado pelo escritório regional do WFP para a América Latina e o Caribe, no Panamá, que acompanhou a implementação dos compromissos do governo brasileiro firmados no âmbito da Cúpula dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas.

A Cúpula foi criada com objetivo de enfrentar desafios globais, tais como fome, mudança climática, pobreza e desigualdade e promover o desenvolvimento de sistemas alimentares sustentáveis.

Desde 2023 o escritório regional do WFP no Panamá, por meio de uma força-tarefa, apoia o governo brasileiro em sua proposta para a Cúpula dos Sistemas Alimentares e conta com o acompanhamento do Centro de Excelência no Brasil.

OFICINA COMPRAS INTERNACIONAIS

A Oficina Mecanismos para a compra de Alimentos da Agricultura Familiar Brasileira ao Mercado Internacional reuniu cerca de 50 agricultores familiares e integrantes de cooperativas de todo país.

Com objetivo apresentar aos participantes as estratégias de acesso às vendas internacionais e realizar o treinamento para cadastramento da agricultura familiar para venda ao WFP, o evento foi realizado em conjunto pelo Centro de Excelência; o WFP no Panamá; o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; e a Companhia Nacional de Abastecimento.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Confira alguns destaques do ano:



Conferência
meio termo
do T20



X Fórum
Regional de
Alimentação
Escolar para
a América
Latina e o
Caribe



52º
Comitê de
Segurança
Alimentar



2ª Reunião
Ministerial
da Força
Tarefa da
Coalizão
para
Alimentação
Escolar



III Seminário
Internacional
de Boas
Práticas da
Alimentação
Escolar da
CPLP



Fórum
Global de
Nutrição
Infantil



6º Encontro
Nacional de
Pesquisa em
Soberania e
Segurança
Alimentar e
Nutricional
(ENPSSAN)



10º Congresso
Latinoamericano
de Agroecología



Conselho
Nacional de
Segurança
Alimentar e
Nutricional
(CONSEA)



Seminário
25 Anos
da Política
Nacional de
Alimentação
e Nutrição
(PNAN)



Seminário
Avançado Fiocruz:
Enfrentamento
Global à Fome -
responsabilidades
nacionais,
regionais e
internacionais

Eventos Internacionais:

Preparatória do G20

T20 e Sprints

Ano da reunião de líderes do G20 no Brasil, o Centro de Excelência participou de instâncias de discussão, como o T20, e de encaminhamento de propostas, como o Global Sprints, no âmbito da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, iniciativa do governo brasileiro, da qual o WFP é membro fundador.

G20 Social - Global Sprints

Em 2024, a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza foi lançada com o anúncio de políticas e programas em larga escala para acabar com a fome e a pobreza extrema. Essas iniciativas foram divulgadas durante o “2030 Sprints”, evento que reuniu a sociedade civil e que antecedeu a reunião de líderes do G20, apresentando soluções nos temas transferências de renda; apoio materno e à primeira infância; agricultura familiar e de pequenos produtores; alimentação escolar; e soluções de acesso à água.

Participação no T20

O T20 é um grupo do G20 que reúne think tanks, centros de pesquisa de países do G20 e países convidados. Em julho de 2024, o Centro de Excelência participou da Conferência de Meio Termo do T20 Brasil, contribuindo para a elaboração do artigo “Alimentação escolar: uma estratégia única para combater a desigualdade, a pobreza e a fome e alcançar os ODS”, em parceria com WFP de outros países, a Fundação Rockefeller, a School Health and Nutrition e a Global Partnership for Education. O artigo foi incluído no Comunicado do T20 Brasil 2024, documento estratégico para a declaração conjunta apresentada durante a Cúpula de Líderes do G20. Além disso, o Centro de Excelência foi co-autor do Policy Brief “Caminhos de políticas para combater a pobreza e a fome globais”.



Participação do Centro de Excelência

O WFP e o Centro de Excelência estão engajados no Sprint de alimentação escolar, que tem como objetivo dobrar o número de crianças que recebem refeições escolares diárias em países de baixa renda, chegando a 150 milhões até 2030, e no Sprint de acesso à água, no qual os países participantes se comprometeram a expandir o acesso à água em comunidades vulneráveis na América Latina e na África até 2030.

O anúncio dos 2030 Sprints podem ser conferidos em:

[Governments and partners pledge to double school meals for children in hardesthit countries by 2030 – Global Alliance against Hunger and Poverty](#)
[Governments, development banks, and civil society and international organizations join forces to develop water solution for consumption and production in vulnerable communities in Latin America and Africa by 2030 – Global Alliance against Hunger and Poverty](#)

Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF)



O Fórum Global de Nutrição Infantil é um evento bianual que promove a troca de conhecimentos para programas sustentáveis de alimentação escolar. A edição de 2024 aconteceu em Osaka, Japão, com o tema “Programas de Alimentação Escolar em uma Era de Transformação dos Sistemas Alimentares”. O evento abordou aspectos como compras locais, financiamento e sustentabilidade, e apresentou a Pesquisa Global de Programas de Alimentação Escolar.

Workshop - Como parte das atividades, o Centro de Excelência organizou o workshop “Integrating Climate-Smart Strategies for Nutritious and Sustainable Food Systems”, ocasião em que mais de 100 participantes discutiram modelos de alimentação escolar baseados na agricultura local por meio de discussões intersetoriais e troca de conhecimentos entre países.



Países Africanos de Língua Portuguesa

O apoio do Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil a países africanos de língua portuguesa tem um longo histórico. Em 2024, a equipe do Centro participou do III Seminário Internacional de Boas Práticas sobre Alimentação Escolar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) em São Tomé e Príncipe, que teve como objetivo consolidar os programas nos Estados-membros e fortalecer a cooperação multilateral.

Durante os dois dias de evento, representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Centro de Excelência, escritório de país do WFP em São Tomé e Príncipe, setor privado e da sociedade civil participaram de debates e mesas redondas sobre diferentes aspectos dos programas de alimentação escolar.

O Centro de Excelência promoveu um evento paralelo com as cozinheiras e nutricionistas finalistas do reality show Vida de Merendeira. O Centro também participou da apresentação da Coalizão Global para Alimentação Escolar durante a Conferência de Alto Nível realizada logo em seguida do III Seminário, com o objetivo de promover a integração da CPLP à essa iniciativa.

**PAR
CE
RI
AS**





O WFP trabalha em conjunto com governos, setor privado, agências das Nações Unidas, instituições financeiras internacionais, pesquisadores, organizações não-governamentais e outros grupos da sociedade civil, com objetivo de acabar com a fome e a insegurança alimentar que atinge cerca de 800 milhões de pessoas em todo o mundo.

O Centro de Excelência do WFP no Brasil também investe em parcerias para promover, por meio da cooperação internacional, políticas de combate à fome, como programas nacionais de alimentação escolar, incentivos à agricultura familiar, promoção da educação alimentar e nutricional, e o fortalecimento de sistemas alimentares resilientes.

Ancoradas na Estratégia de Parceria Corporativa do WFP, as parcerias permitem avanços nos objetivos e princípios compartilhados mutuamente.

Algumas parcerias do Centro de Excelência:

FUNDAÇÃO ROCKEFELLER – MISSÃO QUÊNIA

A Unidade de Parcerias realizou a Missão Quênia, uma parceria estabelecida com a Fundação Rockefeller, em conjunto com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Embaixada do Brasil em Nairobi, com objetivo de fortalecer iniciativas de alimentação escolar com produtos da agricultura local.

O desenho da missão teve início em março, com uma visita técnica da Fundação Rockefeller ao Brasil. Após negociações coordenadas com a Fundação Rockefeller no Quênia e a sede do WFP em Roma, o projeto foi aprovado em abril. Acordos com o governo queniano, WFP Quênia e Embaixada do Brasil em Nairobi foram firmados entre julho e setembro, e visitas de mapeamento de necessidades locais foram realizadas para o planejamento logístico.

TRÊS EIXOS DO PROJETO MISSÃO QUÊNIA

- Quatro escolas equipadas com tecnologias sociais (cisternas) de captação de água para preparo de refeições nutritivas;
- Integração de práticas agrícolas regenerativas (recuperação da terra, hortas e bancos de sementes) à estrutura da escola;
- Parcerias multissetoriais para apresentação do modelo em países da África Subsaariana.



WFP/Timothy Mwauna

Execução e resultados

Em outubro, o projeto foi executado pelo Centro de Excelência e a UFCG. Foram construídas, em conjunto com a comunidade local, cisternas em cada uma das quatro escolas, com sistema de captação de águas das chuvas, o mesmo usado no programa brasileiro Um milhão de cisternas.

Fogões ecológicos foram construídos, e a comunidade foi capacitada para fazer hortas e criar um banco de sementes para uso nas escolas e pelos pequenos agricultores locais, contribuindo para o desenvolvimento da economia da região. Essas atividades beneficiaram 3.000 alunos das quatro escolas e 80 famílias.

Graças aos resultados obtidos e à articulação com diversos atores, a Unidade de Parcerias iniciou diálogo com o Gabinete da Primeira-Dama do Quênia para expandir o modelo a outras regiões e garantir seu financiamento sustentável.

MOVIMENTO FOME DE TUDO

Em 2024, o Movimento Fome de Tudo, com apoio do Centro de Excelência, desenvolveu o conceito de uma campanha para apoiar a alimentação escolar na América Latina e no Caribe, dando continuidade à parceria iniciada em 2023. O Fome de Tudo nasceu como uma iniciativa nacional que apresenta soluções para combater a fome e o desperdício de alimentos.

A parceria tem como objetivo principal gerar visibilidade e levantar recursos para as ações de combate à fome por meio de programas como os de alimentação escolar na América Latina e Caribe.

REDE DE PARCERIAS GLOBAIS

- Com objetivo de expandir e promover programas nacionais de alimentação escolar, a estratégia da Missão Quênia foi apresentada a representantes de Angola, Tanzânia e Myanmar.
- Contato com o escritório regional do WFP no Senegal para impulsionar a agricultura sustentável na África Ocidental, a partir de modelos sustentáveis de desenvolvimento produtivo, agrofloresta e novos métodos de captação de água.
- Diálogos com o Benim e o Sudão para adaptação de modelos de compras locais à realidade desses países.



COMU NICA ÇÃO



Um destaque da comunicação no ano de 2024 foi a celebração do Dia Mundial de Alimentação em Brasília, Distrito Federal, no museu Sesi Lab, em ação conjunta do Centro de Excelência do WFP, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

A chef e apoiadora oficial de alto nível do WFP, Rita Lobo, promoveu o Dia Mundial da Alimentação por meio de postagem em redes sociais, divulgando nacionalmente a data a 80.000 pessoas que visualizaram a sua publicação no Instagram.

A comunicação também teve papel estratégico em alguns eventos ao longo do ano, como no planejamento do reality Vida de Merendeira; durante a visita ao Brasil da Diretora Executiva do WFP Cindy McCain nos preparativos para o G20 e no lançamento do relatório O Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo (SOFI); e no planejamento, elaboração e aprovação do conceito da

Campanha “Fome não tira férias”, em parceria com o Movimento Fome de Tudo.

Com um total de 106 matérias publicadas, o número de visitas do site no período foi de 72.030, um aumento de 33% em relação ao ano de 2022 (dados de 2023 incompletos devido a atualizações da plataforma Google Analytics). Nesse mesmo período, foram elaborados 161 materiais gráficos e visuais e a comunicação atendeu a 31 solicitações diretas da imprensa.

Nas redes sociais, o Instagram apresentou aumento de 38% no número de seguidores em comparação com o número de novos seguidores em 2023 e aumento de 150% no alcance dos posts, na mesma comparação. Esses resultados estão, em grande medida, ligados à estreita colaboração com o perfil da ONU Brasil e outros parceiros estratégicos.

O LinkedIn apresentou aumento de 8% no alcance dos posts e de 26% no número de novos seguidores na comparação anual. Além disso, a lista de distribuição do boletim semanal This Week recebeu 74 novos inscritos (67 em português e 7 em inglês) e o engajamento no conteúdo (cliques) foi de 6.009 em 2024, considerando as versões em inglês e português.



**Programa
Mundial de
Alimentos**

Centro de Excelência
contra a Fome

www.centrodeexcelencia.org.br



[/wfpbrasil](https://www.instagram.com/wfpbrasil)